



UFFS assina acordo de cooperação com Universidad Nacional de Misiones (UNaM)

Durante a próxima segunda-feira (8) e terça-feira (9), a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) realiza o II Encontro do Programa NósOtros, no Campus Chapecó. O objetivo do evento, além de desenvolver políticas de aproximação entre Brasil e Argentina, é a formalização de um acordo de cooperação acadêmica, científica, tecnológica e cultural que será assinado pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo, e pelo reitor da Universidad Nacional de Misiones (Argentina), Javier Gortari.

Pela manhã, a programação inicia às 9h, no Auditório do Bloco B, com apresentação cultural e segue com palestra do cônsul adjunto da Argentina em Florianópolis, Octavio La Croce, com o tema “Políticas de aproximação cultural entre Brasil e Argentina” e com a assinatura do acordo de cooperação entre as universidades. Ao meio-dia será servido um almoço cultural com comidas típicas argentinas no Restaurante Universitário.

Durante a tarde, professores de todos os campi da UFFS e da universidade argentina reúnem-se para a elaboração de projetos conjuntos entre os dois países. Os professores estão divididos em grupos de trabalhos com os seguintes temas: Ensino de língua portuguesa e espanhola; Projetos de pesquisa em Biotecnologia; Políticas públicas; História da Fronteira Sul; Energias renováveis (Mestrado com dupla diplomação); Atendimento básico à saúde; Sistema Silvopastoril; Ambiente e saúde: biologia de conservação; Agroecologia; e Relações interculturais da Região de Fronteira.

No dia 9, a programação do NósOtros inicia também às 9h, com apresentação cultural e na sequência com a mesa-redonda “Perspectivas de cooperação entre as universidades na atual conjuntura política do Brasil e da Argentina”, com a representante da Secretaria de Educação Superior do MEC, Elizabeth Balbachevsky, com um representante brasileiro no Parlamento no Mercosul e com um representante do Ministério da Educação da Argentina.

A mediação será realizada pelo reitor da UFFS, Jaime Giolo. Às 12h30 será servido um almoço com comidas típicas brasileiras no Restaurante Universitário.

Para o reitor da UFFS, o NósOtros ganha importância tendo em vista a configuração econômica e cultural da região de fronteira. “A UFFS tem cerca de 1000km de fronteira com a Argentina. E essas regiões fronteiriças são afastadas das capitais dos dois países, o que, de certa maneira, enfraquece o intercâmbio cultural, científico e econômico nesses locais. Por isso, o diálogo entre as instituições de Ensino Superior presentes nesses espaços é salutar, pois é possível pensar em formas de integração bastante robustas para o desenvolvimento mútuo”, afirma.

A organização do evento é da Assessoria de Assuntos Internacionais e da Diretoria de Arte e Cultura da UFFS, com o apoio da coordenação do Programa de Relaciones Internacionales e Integración Regional, da UnaM.

I Ciclo de Cinema Argentino

Dentro da programação do II Encontro do Programa NósOtros está a realização do I Ciclo de Cinema Argentino. A programação inclui a exibição de filmes e debates. O Ciclo é patrocinado pelo Ministério de Relações Exteriores e Culturais da Argentina por meio do Consulado da Argentina em Florianópolis.

Os interessados em participar das atividades podem realizar aqui a inscrição conforme abaixo:

- Geral – 8 e 9 de agosto
- Campus Chapecó – 9 a 12 de agosto
- Campus Erechim – 22 a 26 de agosto
- Campus Cerro Largo – 9 a 13 de agosto
- Campus Passo Fundo – 14 e 15 de setembro
- Campus Realeza – 26 a 30 de setembro
- Campus Laranjeiras do Sul – 26 a 30 de setembro

UFFS divulga resultado de editais com concessão de 70 bolsas para estudantes

Através dos Editais nº 664, 665 e 666/UFFS/2016, a UFFS divulgou os resultados finais da classificação e concessão de bolsas para os programas de Iniciação Científica.

No total, 70 projetos foram contemplados com bolsas, da UFFS e do CNPq. Os docentes que tiveram seus projetos contemplados

deverão indicar os bolsistas até o dia 10 de agosto.

O valor das bolsas obedece à tabela de valores de bolsas do CNPq. A vigência das bolsas será de doze meses.

Os projetos contemplados com bolsa serão automaticamente institucionalizados. Já os projetos aprovados e não contemplados

com bolsa somente serão institucionalizados via memorando do proponente solicitando sua institucionalização, encaminhado à Coordenação Adjunta de Pesquisa e Pós-Graduação de seu respectivo campus, via protocolo, em até 30 dias após esta publicação.

Confira os resultados:

- Edital Nº 664/UFFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas do Edital Nº 385 UFFS 2016

- PIBIC CNPq PIBIC-Af CNPq e PRO ICT UFFS;
- Edital Nº 665/UFFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas do Edital Nº 384 UFFS 2016 – PIBITI CNPq e PRO-ICT UFFS;
- Edital Nº 666/UFFS/2016 – Resultado Final da Classificação e Concessão de Cotas de Bolsas das Propostas do Edital Nº 471 UFFS 2016 Bolsas Ensino Médio PIBIC-EM CNPq.

I Seminário em Estudos Literários e Ensino de Literatura será realizado no Campus Cerro Largo

Nos dias 16, 17 e 18 de agosto ocorrerá o I Seminário de Pesquisa em Estudos Literários e Ensino de Literatura do curso de Letras – Português e Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo. Durante o evento serão realizadas palestras, oficinas, apresentações de comunicações e relatos de experiência. O seminário inicia às 13h30 do dia 16 com uma palestra do professor e coordenador do evento, Pablo Lemos Berned, intitulada “Percurso da autorrepresentação na obra de Marguerite Duras”.

Às 15h, será o momento de compartilhar experiências sobre a produção de textos e livros literários de autores da região Noroeste, bem como a sua reprodução e encaminhamento ao público. As convidadas – Débora Rodrigues, Fabiane Padilha e Cecília Lima – são de Santa Rosa e representam, respectivamente, a editora local Café Pequeno, Biblioteca Fabrica Artema e a Associação Santa-rosense de Escritores (Ases). Ainda ligado ao assunto da produção autoral, a partir das 16h será iniciada a oficina “Quando o artista se autorrepresenta”, ministrada pelos artistas do Coletivo Cultural Contorno.me de Porto Alegre Daniel Eizirik e João Kowacs. Eles são autores do livro financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul (FAC) “Mineiros cavam no escuro”.

A palestra, na quarta-feira (17), é por conta do professor do Campus, Demétrio Alves Paz, sobre “O conto africano em sala de aula”, com início às 14h. As apresentações das comunicações iniciam na mesma tarde, às 15h30, e têm continuidade na tarde de quinta-feira (18), às 14h. O encerramento será por conta da palestra da professora do Campus Neiva Maria Graziadei Fernandes sobre “Literatura, história e rastros: um diálogo fecundo”, previsto para as 15h30 do dia 18.

Segundo o coordenador do Seminário, as palestras são derivadas das pesquisas de Doutorado e de Pós-Doutorado defendidas por estes professores recentemente e as comunicações são de alunos do curso envolvidos com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), projetos de Pesquisa e extensão, além de Trabalhos de Conclusão de Curso.

“É uma forma de darmos visibilidade aos projetos desenvolvidos pelo curso de Letras, para os próprios estudantes e, principalmente para os que estão iniciando a licenciatura, viabilizando, assim, a continuidade dos estudos”, explica Pablo. Podem participar professores da área das Linguagens e interessados em geral nos temas de cultura e literatura.

Veja, abaixo, a programação completa:

16/08 – Terça-feira

13h30min – Credenciamento.

14h – Palestra de abertura: “Percurso da autorrepresentação na obra de Marguerite Duras”. Prof. Dr. Pablo Lemos Berned.

15h – Relato de experiências: Débora Rodrigues (Editora Café Pequeno – Santa Rosa-RS), Fabiane Padilha (Bicicloteca Fabrica Artema – Santa Rosa/RS) e Cecília Lima (Associação Santa-rosense de Escritores).

16h – Oficina: “Quando o artista se autorrepresenta”, pelos artistas Daniel Eizirik e João Kowacs (POA/RS) do Coletivo Cultural Contorno.me, autores do livro “Mineiros cavam no escuro” (projeto financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura do Estado do Rio Grande do Sul – FAC-RS).

17/08 – Quarta-feira

14h – Palestra: o conto africano em sala de aula. Palestrante: Prof. Dr. Demétrio Alves Paz.

15h30min – Comunicações de trabalhos.

Taciana Gallas – “Monitoria de Literatura: leitura e debate de textos literários.”

Stephany Ferreira Coletto – “O cinema como objeto de estudo no Ensino Fundamental.”

Janaine Politoski – “A desvalorização do ensino de poesia em sala de aula.”

Márcia Angélica Jaloczewski e Janaine Politoski – “Uma proposta de trabalho a partir do conto: O Estranho Procedimento de Dona Dolores.”

Jaqueline Adriana Lermen e Laís Isabel Wilchen – “A dramatização literária na sala de aula.”

Rita Luana Rieger e Bruna Luiza Mallmann – “Uma experiência com texto dramático.”

Izabel Luizi Santos Colling – “O professor e o (re)conhecimento do gênero: selecionando e trabalhando o texto dramático no Ensino Fundamental.”

18/08 – Quinta-feira

14h – Comunicações de trabalhos.

Sabrina Ferraz Fraccari – “Variola e Teodomiro: análise de personagens na obra ficcional de João do Rio.”

Tiago Miguel Chiappinoto – “A transformação de personagens em textos de Santiago Nazarian.”

Adriana Stein – “Análise comparativa dos contos de Monteiro Lobato.”

Stephany Ferreira Coletto – “Projeto de vida na pós-moder-

nidade: desdobramentos no romance Hotel Atlântico."

Carine Maria Angst – "Análise da representação do campo literário no conto Romance Negro, de Rubem Fonseca."

Vanessa Schneider dos Santos – "A relação entre literatura e cinema através da obra Orgulho e Preconceito: semelhanças

e disparidades."

15h30n – Palestra de Encerramento: "Literatura, história e rastros: um diálogo fecundo". Profa. Dra. Neiva Maria Graziadei Fernandes (Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Trânsitos Literários).

17h30min – Atividade de encerramento.

Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas tem regimento aprovado na UFFS – Campus Chapecó

Depois da aprovação do regulamento geral do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas (Neabi) pela Câmara de Graduação do Conselho Universitário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), o Conselho de Campus de Chapecó aprovou o regimento interno do Neabi.

O núcleo atende à legislação que propõe e regula a inserção destes temas – afrobrasileiros e indígenas – nas instituições de ensino brasileiras, mais especificamente a Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

Com a aprovação do regimento, servidores e estudantes que são envolvidos com as temáticas vão constituir a coordenação e o grupo de trabalho e iniciar as atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura que envolvem o núcleo.

De acordo com a professora do Curso de Ciências Sociais, Claudete Soares, o projeto do Neabi surgiu de uma demanda de professores que desde 2011 vinham promovendo atividades com essas temáticas. No ano passado, esse grupo realizou reuniões por videoconferência com todos os campi da UFFS para que um grupo de trabalho se organizasse e encaminhasse a aprovação do Neabi na Universidade. "Depois da aprovação do núcleo na UFFS e agora com a aprovação do Neabi do Campus Chapecó, a atuação e a articulação do núcleo vão ocorrer com o engajamento de docentes, técnicos-administrativos, estudantes e comunida-

de regional. Os integrantes vão desenvolver projetos dentro do núcleo. É necessário comprometimento", explicou.

A professora do curso de História, Renilda Vicenzi, que integrará o Neabi, explicou que o núcleo também poderá acompanhar os projetos políticos pedagógicos dos cursos, principalmente os de licenciaturas, para que a formação atente para o conhecimento da cultura afro e indígena. "É dever da Universidade formar professores e profissionais que conheçam a realidade das populações que foram excluídas, e a legislação pede a inclusão de temáticas que fazem parte da formação da sociedade brasileira. A escola e a Universidade são os principais espaços para discutirmos esses temas", ressaltou. Atualmente, o curso de História da UFFS – Campus Chapecó é o primeiro na região que tem uma disciplina de história da África que não é optativa.

Para a diretora do Campus Chapecó, Lísia Michels, a expectativa é que o núcleo fortaleça o debate e o enfrentamento contra o racismo que negros e indígenas sofrem. "Esse núcleo é muito importante para o Campus pois olhando para a história, podemos dar uma resposta social e acadêmica para a população indígena e negra da região", afirmou. A diretora também lembrou que o núcleo tem o papel fundamental de contribuir com ações pontuais e firmes para garantir que negros e indígenas entrem e permaneçam na Universidade em condições de igualdade.

Campus Erechim recebe produtores rurais para discutir produção de alimentos saudáveis

Foi realizado na UFFS – Campus Erechim, na quinta-feira (4), o Seminário Integrador de Produção de Alimentos Saudáveis. O evento, voltado para a produção saudável de hortifrutigranjeiros, teve por objetivo integrar os produtores rurais da região que comercializam produtos nas feiras de Erechim com as atividades de Ensino e Pesquisa da UFFS, para que possam não só se utilizar do conhecimento gerado na Instituição como também trazer novas demandas.

A programação incluiu apresentação de pesquisas realizadas pela UFFS, no âmbito dos cursos de Agronomia e Engenharia Ambiental e do Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental, e pelo Centro Apoio ao Pequeno Agricultor/CAPA, relacionadas ao controle de pragas de grãos armazenados com o uso de plantas aromáticas, bio-herbicidas, inserção de microrganismos eficientes na compostagem de resíduos agroindustriais em pequena escala, abelhas sem ferrão, habilidade competitiva de alface com azevém e diagnóstico sobre o desenvolvimento da agroecolo-

gia na região do Alto Uruguai Gaúcho. Além das apresentações também ocorreram visitas às áreas experimentais e aos laboratórios da Universidade.

Na abertura do evento, o diretor do Campus, Anderson André Genro Alves Ribeiro, destacou que esse foi o primeiro de uma série de seminários que a Universidade pretende promover. "Queremos estender a realização de seminários integradores a outras áreas, uma vez que a Universidade produz muita pesquisa. É histórico nas universidades brasileiras a dificuldade de transpor o conhecimento que elas produzem para o local onde ele se aplica efetivamente e precisamos romper essa barreira", explica o diretor.

O secretário municipal de Agricultura, Eloir Griseli, também ressaltou a importância de se promover o diálogo entre o conhecimento acadêmico e a realidade vivida nas propriedades rurais. Segundo Griseli, "para que as pessoas possam se alimentar bem é preciso consumir alimentos saudáveis e, para se chegar

ao alimento saudável livre de produtos químicos, é preciso discutir pesquisa e levá-la até as propriedades rurais, considerando as suas dificuldades e as suas realidades”.

O gerente regional da Emater-RS-Ascar, Nilton Cipriano Dutra de Souza, chamou a atenção para o fato do acesso aos alimentos saudáveis se limitar a uma pequena parte da população com poder aquisitivo mais elevado. “Quem consome esse tipo de alimento é uma fatia diferenciada da sociedade e nós temos que romper com isso e mostrar que a produção e o consumo de alimentos saudáveis é um direito de todos”.

O evento foi uma iniciativa da UFFS – Campus Erechim, por meio da Empresa Júnior de Engenharia Ambiental, da Coordenação do Curso de Engenharia Ambiental e da Coordenação do Curso de Agronomia, juntamente com a Secretaria Municipal de



Agricultura, Abastecimento e Segurança Alimentar de Erechim, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Erechim, Emater-RS e Núcleo de Agroecologia do Alto Uruguai (NAAU).

Além dos agricultores, também participaram do seminário docentes e estudantes da UFFS, do IFRS e representantes de entidades e órgãos ligados ao tema.

Campus Laranjeiras do Sul é tema de encontro de conselho de desenvolvimento de território

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul sediou durante esta quinta-feira (4) uma reunião do Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec). O objetivo da reunião foi debater sobre “Os cursos da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Laranjeiras do Sul e o Desenvolvimento Rural Sustentável dos Municípios do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu”.

Participaram do evento representantes de diversos municípios da região e da Associação Cantuquiriguaçu, além da equipe diretiva, dos coordenadores de cursos de Graduação e Pós-Graduação, dos coordenadores de projetos de Pesquisa, Extensão e Cultura da UFFS e pessoas da comunidade regional.

Conforme explica a coordenadora acadêmica, Katia Seganfredo, “a reunião teve a finalidade de divulgar a estrutura e, princi-

palmente, as atividades desenvolvidas pela UFFS. A proposta na reunião foi a apresentação dos cursos ofertados na Graduação e na Pós-Graduação, os projetos de Cultura, Extensão e Pesquisa desenvolvidos. Além disso, foram discutidas as potencialidades de, junto com os municípios e instituições, planejar e implementar ações no sentido de fomentar o desenvolvimento cultural, social e econômico da região, que é a proposta primeira dessa Universidade desde a sua implantação”.

Valter Israel da Silva, membro do Núcleo Diretivo do Condetec, salienta que um dos objetivos do encontro é pensar como a universidade se insere na atuação dos municípios, principalmente através da Extensão e da Pesquisa. “Entendemos que a UFFS é um instrumento muito poderoso e que pode contribuir para o atendimento de diversas demandas apresentadas pelos municípios. A nossa intenção é que os municípios apresentem suas demandas e a UFFS apresente as possibilidades de atuação para que, a partir disso, possamos construir juntos um plano de ação”, explica Silva.

Condetec

O Conselho de Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu (Condetec) é um espaço de discussão sobre o desenvolvimento regional, constituído por entidades governamentais e não governamentais, dentre as quais a UFFS também se insere. O Condetec é vinculado à Associação de Municípios da Cantuquiriguaçu, formada por 21 municípios localizados no Médio Centro-Oeste do Paraná, os quais buscam, juntos, o desenvolvimento para suas cidades.

